

## Beiriz deverá permanecer na Funai de Gurupi

(Gurupi - Correspondente) - O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Júlio Marcos Germany Gaiger, reafirmou a decisão de manter no cargo de administrador da Administração Regional de Gurupi (ADR) o servidor Edson Silva Beiriz, em carta dirigida às lideranças indígenas Xerente e Javaé. O documento assinado por Gaiger é datado de nove de maio, quando as lideranças estiveram em Brasília para solicitar a permanência de Beiriz frente à ADR de Gurupi.

De acordo com a carta, o presidente da Funai afirma que a decisão "baseia-se no fato de que o aludido administrador vem cumprindo a contento com as suas atribuições regimentais". Gaiger destaca também que a Funai está aguardando o momento oportuno para dar prosseguimento ao projeto de reorganização administrativa, visando atender melhor às necessidades das comunidades indígenas. Atualmente são 103 funcionários da Funai no Tocantins, mas segundo Beiriz seria necessários pelo menos mais 50 servidores para atender melhor as comunidades.

### CONFLITO

O movimento das comunidades Javaé e Xerente, em favor de Beiriz, foi provocado pela tentativa de alguns índios da reserva Xerente em destituí-lo do cargo de administrador. De acordo com o cacique Ribamar Xerente, representante das lideranças, apenas seis caciques aderiram ao movimento encabeçado por Escrawen Sompri, que almejava assumir a administração da Funai em Gurupi. Sompri é funcionário do órgão estado do Paraná, onde formou-se no curso superior de engenharia florestal. Segundo Beiriz, o servidor responde a processo administrativo por ter liderado o movimento e gerado conflito interno nas reservas indígenas tocantinenses.

JORNAL DO TOCANTINS

data: 12 a 14/05/96

JORNAL DO TOCANTINS

12 a 14 de Maio de 1996